

InfoNuvital

339 de 01 a 15 de maio

- Em abril, carne de frango in natura foi o quarto produto da pauta
- Suinocultores transformam dejetos em renda e energia
- Japão deve abrir mercado de carne suína de SC
- Produtor do PR já vendeu 61% da soja e 56% do milho, divulga Deral
- Soja: Conjunção favorável
- China busca parceiros comerciais na AveSui, em Florianópolis
- Mato Grosso lidera destinação de embalagens de agrotóxicos

Avicultura

Em abril, carne de frango in natura foi o quarto produto da pauta

Mesmo tendo apresentado redução dos embarques em relação a abril de 2007 e ao mês anterior, março de 2008, as exportações brasileiras de carne de frango in natura geraram receita cambial suficiente para colocar o produto entre os quatro primeiros da pauta exportadora, atrás apenas da soja em grão, do minério de ferro e dos óleos combustíveis.

Completando o grupo dos 10 principais produtos exportados no mês vêm, após o frango, os produtos semimanufaturados de ferro ou aço, automóveis, aviões, café em grão, autopeças e carne bovina. Em conjunto, esses 10 produtos responderam por pouco mais de um terço de toda a receita cambial de abril/08. A participação da carne de frango in natura no mês ficou próxima dos 3%.

Fonte: Avisite.com – 05/05/2008

Suinocultura

Suinocultores transformam dejetos em renda e energia

A tecnologia que transforma dejetos de animais em energia elétrica e gera renda ao produtor por meio dos créditos de carbono pode ser adotada por criadores de suínos de Santa Catarina, Estado líder em exportações do produto no País

A Associação Catarinense dos Criadores de suínos (ACCS) apresentou em abril, durante reunião do Fundo Setorial do Agronegócio, em Brasília, um projeto para a aquisição de equipamentos para os 12 mil suinocultores do Estado.

De acordo com o presidente da ACCS, Wolmir de Souza, a proposta foi bem recebida. "A sustentabilidade, com a redução da emissão de gases que geram o efeito estufa aliada à geração de energia e renda é o diferencial deste projeto", destaca. Segundo Wolmir de Souza, a iniciativa soluciona um grave problema ambiental, pois as fezes de um animal equivalem a de oito pessoas. Sem espaço para depositar o material e com o risco de contaminações de rios e açudes, a solução foi adotar a tecnologia chamada de seqüestro de metano.

"Ela propicia ao suinocultor o reaproveitamento dos dejetos e sua transformação em energia elétrica. Além disso, o criador que deixa de poluir recebe dinheiro dos países desenvolvidos, numa moeda de troca chamada crédito de carbono, que está estabelecida pelo Protocolo de Kioto", explica Santos. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Valdir Colatto (PMDB/SC), lembra que muitas prefeituras catarinenses estão tendo que empregar caminhões dos serviços de limpeza urbana para recolher os dejetos. "Há muito tempo estamos buscando uma solução.

Os criadores estão no limite diante deste problema. Esta solução resolve a questão ambiental e ainda é fonte de energia e renda para os produtores. Santa Catarina é o maior exportador de suínos do Brasil e precisamos buscar uma solução para este passivo", ressalta. Uma pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) concluiu que 63% dos produtores catarinenses estão em desacordo com as normas ambientais devido ao acúmulo de dejetos das propriedades rurais.

O levantamento apontou também que 96% do manejo dos dejetos são realizados em esterqueiras, o que provoca cheiro desagradável e gera gases do efeito estufa com o não aproveitamento do biogás gerado.

Apenas 1,5% das propriedades têm biodigestor para transformar dejetos suínos em energia elétrica térmica sem cheiro. O Fundo reúne os Ministérios da Ciência e Tecnologia, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e instituições de pesquisa e representantes do setor produtivo.

Fonte: Portal do Agronegócio – 12/05/2008

Japão deve abrir mercado de carne suína de SC

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, pediu ao ministro japonês de Agricultura, Floresta e Pesca, Masatoshi Wakabayashi, empenho na abertura da importação de carne suína procedente de Santa Catarina. Durante a visita do representante japonês ao ministério, no dia 05/05, Stephanes afirmou que não há razão técnica ou científica para manter fechado um mercado que, desde o ano passado, é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação.

O ministro brasileiro questionou o fato de o Japão não adotar a regionalização para febre aftosa. "O Japão reconhece a regionalização para a peste suína clássica e para a gripe aviária, mas não aceita para a febre aftosa, que, inclusive, é uma doença que não apresenta chances de ser transmitida ao ser humano", enfatizou.

A regionalização é um princípio implementado, na maioria das vezes, em países com grande extensão territorial. Áreas geográficas são delimitadas para doenças, o que determina que um país inteiro seja impedido de comercializar carne, por exemplo, porque apenas uma região é endêmica.

Wakabayashi tentou tranquilizar o ministro brasileiro, dizendo que os dois países devem chegar a um acordo sanitário durante a reunião bilateral, entre os dias 22 e 30 de maio, no encontro anual da OIE, em Paris (França). Em dezembro de 2007, uma missão veterinária japonesa visitou os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da fronteira gaúcha com a Argentina

Líder de importações

O Japão é o maior importador de alimentos do mundo, por ter apenas 39% de auto-suficiência em produção agrícola. Nesse contexto, o principal produto brasileiro exportado àquele mercado é a carne de frango in natura. Nos três primeiros meses de 2008, foram mais de US\$ 179,6 mil. O Japão não é importador de carne suína in natura do Brasil.

"Nesse momento particularmente singular no mundo, de escassez de alimentos, para nós, que somos o maior importador mundial, é essencial mantermos cooperação com um dos maiores exportadores de alimentos. Devemos sempre manter esse diálogo franco", disse o ministro japonês.

Fonte: Suíno.com – 06/05/2008

Grãos

Produtor do PR já vendeu 61% da soja e 56% do milho, divulga Deral

Os produtores do Paraná comercializaram até o dia 12/05, 61% da produção de soja e 56% da safra de milho verão. Em relação ao mesmo período de 2007, as vendas da oleaginosa estão adiantadas, estimuladas pelos preços remuneradores do grão.

Em 14 de maio de 2007, não mais que 48% da safra de soja havia sido negociada pelo agricultor paranaense, informa Margoreth Demarchi, assessora técnica do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Agricultura.

Com a prioridade dada à soja, as vendas do milho estão mais lentas. Em 14 de maio de 2007 62,3% da primeira safra de milho paranaense havia sido negociada pelo produtor.

O desenvolvimento da segunda safra de milho também está aquém do registrado no ano passado. A colheita da safra verão se estendeu além do prazo previsto, o que atrasou o plantio do milho safrinha e também do trigo. Hoje, 3% do milho safrinha está em maturação, contra 14% no mesmo período do ano passado.

A colheita atingia em maio de 2007 2,2% da área, contra 0,6% nesta semana. Já o cultivo do trigo, hoje em 51% da área estimada, ocupava em 2007 64,2% da área, segundo o Deral.

Fonte: Agrolink – 14/05/2008

Soja: Conjunção favorável

A Safra vai chegando ao fim no Brasil.

Perspectivas de aumento da demanda internacional pela soja produzida nos Estados Unidos - por conta das restrições argentinas às exportações -, previsões climáticas favoráveis ao plantio de milho em regiões do Meio-Oeste americano e os elevados preços do petróleo impulsionaram a oleaginosa na bolsa de Chicago. O bushel de soja para entrega em maio subiu 39,50 centavos de dólar, para US\$ 13,7450, enquanto os contratos do grão com vencimento em julho fecharam a US\$ 13,7950, em alta de 36,50 centavos de dólar. Conforme a Dow Jones Newswires, é o maior patamar em quase três semanas. No mercado doméstico, o indicador Cepea/Esalq para a saca de 60 quilos do grão negociada no Paraná registrou variação negativa de 0,22%, para R\$ 44,96.

A colheita da soja da safra 2007/08 está praticamente encerrada no Brasil. De acordo com os dados do 17º levantamento de colheita da AgRural, os produtores brasileiros já haviam colhido 97% da estimativa de área (22,18 milhões de hectares) até o dia 12 de maio. Nessa mesma época do ano passado, o índice de colheita correspondia a 99% da área.

Assim como na semana passada, os trabalhos de campo dos principais estados produtores só não terminaram no Rio

Grande do Sul e no Nordeste.

Mesmo assim, em todos eles a colheita já entrou na casa de 90% da área.

Fonte: Avicultura Industrial – 14/05/2008

Geral

China busca parceiros comerciais na AveSui, em Florianópolis

Empresas chinesas buscaram parcerias com o setor de aves e suínos do Brasil durante a Feira da Indústria Latino Americana de Aves e suínos (AveSui), em Florianópolis.

O evento contou com 250 expositores. Desses, 25 eram chineses buscando representantes e clientes no mercado brasileiro.

Xu Ruifeng, representante do Ministério da Agricultura da China, diz que a proposta é dar início a um intercâmbio entre as empresas dos dois países e parcerias para importações de novos produtos.

Ele diz que as empresas chinesas esperam encontrar na feira potenciais representantes para toda a América do Sul. Entre os visitantes deste ano, estão empresas como a Challenge Group, maior produtor de enzimas da China, material usado como aditivos nutricionais para ração.

Wu Peijun, diretor da empresa, visita o Brasil pela primeira vez e espera sair da feira levando contatos para potenciais representantes brasileiros.

Ele diz que a distância entre os dois países exige o estabelecimento de um representante no Brasil para ampliar o mercado por aqui. A AveSui é realizada junto a Feira Internacional de Aquicultura e Pesca (AquaFair), no CentroSul.

Segundo os organizadores, passaram pelo evento cerca de 7 mil pessoas só no 1º dia da feira.

Fonte: Suínos.com – 14/05/2008

Mato Grosso lidera destinação de embalagens de agrotóxicos

Mato Grosso manteve o melhor desempenho do Brasil no quadrimestre e foi o Estado que mais destinou corretamente embalagens de agrotóxicos para incineração ou reciclagem. Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev) mostram que o volume alcançado foi de 1.789.314 quilos, representando 22,6% do total de 7.925.325 no país.

O Paraná manteve-se na segunda posição, destinando corretamente, entre janeiro a abril, 1.345.690 quilos, correspondendo a 17%, seguido por São Paulo, com 1.101.790, 13,9% do total. Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais aparecem logo em seguida.

Levando-se em conta o desempenho individual em abril, Mato Grosso destinou 441.674 quilos, ficando atrás apenas do Paraná, responsável por 491.978 quilos.

O Inpev aponta ainda que de 2005 até hoje, Mato Grosso mantém o primeiro lugar quanto a destinação correta dos produtos. Para o instituto, os números positivos são resultados da conscientização e ações conjuntas realizadas entre agricultores, fabricantes, distribuidoras, cooperativas e poder público.

A partir do material reciclado, proveniente das embalagens são manufaturados produtos distintos, utilizados tanto na indústria de defensivos agrícolas, quanto na construção civil, comércio, saneamento e produtos automotivos. Todos aprovados por um comitê de análise de risco, tanto pelo Inpev quanto por comitê externo.

Fonte: Só Notícias.com – 09/05/2008

Cotações

Dólar Comercial: 1,6641

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.40	2.30	2.45	2.77	2.85	2.65	S/Info.	2.45
Frango (kg-vivo)	1.50	1.35	1.43	1.35	1.30	1.35	1.35	1.35
Boi Gordo (arroba-vivo)	78.00	S/Info.	S/Info.	77.00	74.50	72.00	74.00	72.00
Leite C (litro)	0.68	0.68	0.67	0.75	0.77	0.76	S/Info.	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	20.42	24.13	24.57	25.07	22.53	21.94	23.61	17.97
Soja (saca 60 Kg)	40.56	42.50	43.94	45.33	40.70	43.34	42.36	38.37

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Suíno.com/Aviseite/DBO/Boletim Agropecuário/Agrolink

Acesse o www.nuvital.com.br e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para o e-mail claudia.oliveira@nuvital.com.br

Sua opinião é sempre bem vinda!

Visite nosso site – www.nuvital.com.br



As notícias veiculadas no InfoNuvital são transcritas conforme suas fontes.

Estrada da Ribeira, 3001 km3
Cep 83408 000 Colombo.PR
fone: 41 2169 3100